



FANZINES E LEITURA CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO: proposta pedagógica no PIBID Letras

SILVA, Taciana Horácio Vieira da ¹
OLIVEIRA, Juliano Beck de ²
OLIVEIRA, Maria Betânia da Rocha de Oliveira ³

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica em desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao subprojeto “Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), que será desenvolvida com turmas do Ensino Médio da Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira. O estudo tem como objetivo analisar de que maneira práticas de leitura crítica mediadas pela leitura e produção de *fanzines* podem contribuir para a formação de leitores críticos e para o processo formativo de bolsistas em iniciação à docência. A proposta adota abordagem qualitativa e está sendo estruturada a partir da observação do contexto escolar, planejamento pedagógico coletivo e elaboração de oficinas voltadas à leitura e produção de *fanzines*. As atividades pretendem articular leitura, escrita e expressão criativa como estratégias de mediação da leitura e de problematização de temas sociais presentes no cotidiano juvenil. Esperamos que o uso dos *fanzines* favoreça maior participação discente, amplie as possibilidades de interpretação textual e estimule práticas de autoria e reflexão crítica entre os estudantes. A fundamentação teórica dialoga com Cosson (2014), no campo do letramento literário; Street (2014), nos estudos de letramentos sociais; Rojo (2012), na perspectiva dos multiletramentos; e Freire (1996), na pedagogia crítica voltada à formação de sujeitos críticos e reflexivos. Os resultados esperados indicam que a proposta pode contribuir para práticas pedagógicas mais dialógicas e para o fortalecimento da formação docente no contexto da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; mediação de leitura; autoria discente.

1 INTRODUÇÃO

A leitura constitui uma prática fundamental na formação cultural e intelectual dos sujeitos, sendo elemento central para o desenvolvimento da autonomia

¹ Graduanda em Licenciatura do Curso de Letras-Português do Campus IV da universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: taciana.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

² Professor da rede pública estadual de educação – SEDUC – 2ª GE – São Miguel dos Campos. Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: beckjuliano@hotmail.com

³ Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br



intelectual e da consciência crítica. No entanto, em muitos contextos escolares, o ensino da leitura ainda se restringe a abordagens centradas na decodificação textual ou na reprodução de informações, limitando as possibilidades de interpretação crítica e de construção de sentidos pelos estudantes.

Diante desse cenário, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas que ampliem as formas de interação dos estudantes com os textos e promovam maior participação no processo de aprendizagem. Nesse processo, a literatura assume papel fundamental, uma vez que possibilita ao leitor entrar em contato com diferentes experiências humanas, perspectivas sociais e formas de compreender a realidade. Ao dialogar com sentimentos, conflitos e situações vividas pelos sujeitos, os textos literários contribuem para a ampliação da sensibilidade e para o desenvolvimento da capacidade interpretativa dos leitores.

Nesse sentido, Candido (1995, p. 249) ressalta que a literatura constitui um direito humano fundamental, pois possibilita ao sujeito ampliar sua sensibilidade e compreender as múltiplas dimensões da experiência humana. Para o autor, o contato com a literatura não apenas amplia o repertório cultural dos indivíduos, mas também contribui para a formação de sujeitos mais sensíveis, críticos e capazes de refletir sobre a realidade social em que estão inseridos.

No campo da formação docente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como importante política pública ao promover a aproximação entre universidade e escola pública. Ao possibilitar a inserção dos licenciandos no contexto escolar, o programa contribui para a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e para o desenvolvimento da identidade profissional docente.

Nesse contexto, práticas pedagógicas que dialoguem com as experiências culturais juvenis podem favorecer novas formas de mediação da leitura. Entre essas possibilidades, destacamos o uso dos *fanzines*, produções culturais independentes que combinam texto, imagem e expressão gráfica, permitindo aos estudantes explorar diferentes linguagens e desenvolver práticas de autoria.

A partir dessa perspectiva, este estudo investiga de que maneira a leitura e a produção de *fanzines* podem contribuir para o incentivo à leitura crítica no Ensino Médio. A proposta será desenvolvida com estudantes da Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira e busca estimular práticas de leitura, escrita e reflexão crítica por



meio de atividades como debates, rodas de conversa e produção de materiais autorais.

Diante desse contexto, colocamos o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a leitura e a produção de *fanzines* podem contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica no Ensino Médio e para o processo formativo de bolsistas em iniciação à docência no âmbito do PIBID?

Partimos da hipótese de que a utilização de estratégias criativas de mediação da leitura, como a produção de *fanzines*, pode favorecer maior participação discente, estimular práticas de autoria e ampliar as possibilidades de reflexão sobre temas sociais presentes no cotidiano juvenil.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar como a leitura e a produção de *fanzines* podem contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica entre estudantes do Ensino Médio, bem como para o processo formativo de bolsistas do PIBID, fortalecendo práticas pedagógicas mais dialógicas e reflexivas no contexto da educação básica.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma proposta pedagógica em desenvolvimento no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Essa abordagem permite compreender as práticas pedagógicas em seu contexto social e educacional, considerando as interações e experiências vivenciadas no ambiente escolar.

As atividades serão desenvolvidas com turmas do Ensino Médio da Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira e envolverão diferentes etapas de intervenção pedagógica. Inicialmente, será realizada a observação do contexto escolar, com o objetivo de compreender as dinâmicas da sala de aula e diagnosticar as práticas de leitura desenvolvidas com os estudantes. Em seguida, ocorrerá o planejamento coletivo das oficinas pedagógicas, envolvendo bolsistas do PIBID e professores da escola, buscando definir estratégias didáticas voltadas ao desenvolvimento da leitura crítica.



Posteriormente, serão realizadas atividades de leitura e discussão de textos literários e sociais, que servirão de base para a problematização de temas relevantes para os estudantes. A partir dessas discussões, os alunos serão convidados a participar da produção de *fanzines*, integrando leitura, escrita e expressão visual como forma de estimular a autoria e a reflexão crítica.

Durante todo o processo, as experiências pedagógicas serão registradas em diário de campo, possibilitando o acompanhamento das atividades desenvolvidas e a análise das práticas de ensino e aprendizagem.

As oficinas buscarão promover discussões sobre temas sociais relevantes, estimulando a reflexão crítica e a produção autoral dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dialógicas no ensino de Língua Portuguesa.

Dessa forma, a proposta metodológica articula momentos de observação, planejamento, intervenção pedagógica e registro reflexivo das práticas desenvolvidas, permitindo acompanhar o processo de implementação das oficinas e suas contribuições para o ensino de leitura crítica. Ao integrar leitura, discussão coletiva e produção de *fanzines*, a metodologia busca favorecer práticas pedagógicas participativas e contextualizadas, estimulando o protagonismo dos estudantes e a construção de sentidos a partir de suas próprias experiências. Ao mesmo tempo, essa dinâmica metodológica contribui para o processo formativo dos bolsistas do PIBID, possibilitando a reflexão sobre a prática docente e o desenvolvimento de estratégias de mediação da leitura no contexto da educação básica.

Diante dessas características, a pesquisa pode ser compreendida como uma pesquisa-intervenção de caráter qualitativo, uma vez que envolve a elaboração e a aplicação de práticas pedagógicas no contexto escolar com o objetivo de promover mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo, aproxima-se dos pressupostos da pesquisa-ação, na medida em que articula reflexão teórica e prática pedagógica, envolvendo bolsistas do PIBID e professores da escola no planejamento e na execução das atividades, conforme destaca Thiollent (2011), a pesquisa-ação caracteriza-se pela participação ativa dos sujeitos envolvidos na investigação e pela busca de soluções para problemas concretos do contexto educacional. Nesse sentido, a proposta desenvolvida pretende não apenas analisar



práticas de leitura crítica, mas também contribuir para a construção de estratégias pedagógicas que favoreçam a formação de leitores críticos no Ensino Médio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID - Letras busca promover práticas de leitura mais participativas e reflexivas no Ensino Médio, articulando leitura, discussão crítica e produção autoral por meio de *fanzines*. Considerando que o projeto se encontra em fase inicial de implementação, apresentamos nesta seção os resultados esperados a partir das atividades que serão desenvolvidas com os estudantes.

Inicialmente, pretendemos realizar a observação do contexto escolar e das práticas de leitura presentes nas turmas do Ensino Médio, buscando compreender de que maneira os estudantes se relacionam com os textos no ambiente escolar. A partir desse diagnóstico inicial, serão organizadas oficinas pedagógicas, debates e rodas de conversa, com o objetivo de identificar os níveis de aprendizagem dos alunos e as formas mais adequadas de introdução das atividades propostas.

Esperamos que as oficinas contribuam para apresentar aos estudantes a leitura como uma prática social, evidenciando seu papel na formação crítica e na compreensão de questões sociais presentes na realidade contemporânea. A proposta pretende demonstrar que a leitura ultrapassa o espaço estritamente escolar, constituindo-se como instrumento de reflexão sobre temas sociais, culturais e políticos que atravessam o cotidiano dos sujeitos.

Nesse sentido, os debates e discussões a serem realizados em sala de aula deverão favorecer a construção de um espaço de diálogo entre os estudantes, estimulando a expressão de ideias, posicionamentos e percepções sobre diferentes temas sociais. Esperamos que essas atividades contribuam para o desenvolvimento da argumentação e da capacidade de reflexão crítica dos alunos, preparando-os para a produção de textos autorais no processo de elaboração dos *fanzines*.

A condução dessas práticas pedagógicas terá como base os princípios da pedagogia crítica, que compreende a educação como espaço de formação de sujeitos reflexivos e autônomos. Nessa perspectiva, Freire (1996, p. 32) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua



produção ou a sua construção”, indicando que o processo educativo deve favorecer a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

No que se refere à produção dos *fanzines*, prevemos, inicialmente, a realização de uma oficina de apresentação sobre a origem e as características desse tipo de publicação. Será discutido com os estudantes que o termo *fanzine* resulta da junção das palavras *fanatic* e *magazine*, sendo utilizado para designar publicações independentes produzidas de forma artesanal e voltadas à expressão de ideias, opiniões e manifestações culturais.

Esperamos que a apresentação desse recurso pedagógico desperte o interesse dos estudantes, especialmente por se tratar de uma forma de produção cultural acessível e próxima das práticas juvenis, uma vez que, conforme destaca Jenkins (2009), as culturas participativas possibilitam que os sujeitos assumam papel ativo na produção de conteúdos, favorecendo processos de autoria e expressão criativa.

Após esse momento introdutório, os estudantes serão convidados a participar da produção dos *fanzines*, utilizando diferentes recursos expressivos, como textos, desenhos, colagens e elementos gráficos. Acreditamos que esse processo estimula a criatividade e a construção de posicionamentos autorais, permitindo que os alunos expressem suas interpretações sobre os temas discutidos nas oficinas.

A produção dos *fanzines* também deverá possibilitar a integração entre leitura, escrita e expressão artística, ampliando as formas de construção de sentidos no ambiente escolar. Essa prática dialoga com a perspectiva dos multiletramentos de Rojo (2012) que reconhece a diversidade de linguagens presentes na sociedade contemporânea e defende a incorporação dessas múltiplas formas de expressão no processo educativo.

Durante o desenvolvimento das atividades, pretendemos registrar as experiências pedagógicas por meio de anotações em diário de campo e registros fotográficos das oficinas e das produções realizadas pelos estudantes. Esses registros deverão contribuir para a análise das práticas desenvolvidas e para a compreensão das contribuições da proposta para o incentivo à leitura crítica no contexto escolar.

De modo geral, esperamos que o incentivo à leitura por meio de estratégias diversificadas, como rodas de conversa, debates e produção de *fanzines*, favoreça o



envolvimento dos estudantes nas práticas de leitura e escrita. Ao estimular a participação ativa dos alunos e valorizar suas formas de expressão, essas atividades poderão contribuir para ampliar o interesse pela leitura e fortalecer processos de aprendizagem mais significativos.

Além disso, a proposta também deverá contribuir para a formação docente dos bolsistas do PIBID, uma vez que possibilitará a vivência de práticas pedagógicas inovadoras e a reflexão sobre o ensino de leitura no contexto da escola pública, conforme as concepções de Nóvoa (2009), quando destaca que a formação docente se constrói na articulação entre experiência e reflexão sobre a prática.

A utilização dos *fanzines* no contexto escolar apresenta-se como uma estratégia pedagógica capaz de ampliar as possibilidades de ensino da leitura e da escrita na educação básica. Ao integrar diferentes linguagens, como texto escrito, imagens, colagens e elementos gráficos, esse recurso favorece práticas de leitura mais dinâmicas e participativas, aproximando os estudantes de formas de expressão cultural presentes em seu cotidiano.

No contexto desta proposta, esperamos que a produção de *fanzines* contribua para estimular o protagonismo discente e o desenvolvimento da autoria juvenil, permitindo que os estudantes expressem suas interpretações sobre os textos lidos e sobre temas sociais discutidos nas oficinas. Esse processo de produção autoral tende a favorecer o desenvolvimento da argumentação, da criatividade e da capacidade de reflexão crítica dos alunos.

Assim, consideramos que a inserção dos *fanzines* como recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa pode contribuir para a ampliação das práticas de leitura crítica na escola, estimulando a participação dos estudantes, valorizando suas formas de expressão e fortalecendo processos de aprendizagem mais autônomos e reflexivos.

Além disso, também esperamos que a implementação das oficinas com *fanzines* contribua para o desenvolvimento de práticas de leitura mais críticas e participativas no Ensino Médio, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola e ampliando as possibilidades de formação de leitores críticos na educação básica.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou discutir as possibilidades de desenvolvimento da leitura crítica no Ensino Médio a partir da utilização dos *fanzines* como recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa, no contexto das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Partindo da compreensão da leitura como prática social, a proposta fundamenta-se na ideia de que o trabalho com diferentes linguagens e formas de expressão pode ampliar as possibilidades de participação dos estudantes no processo educativo.

A análise teórica realizada ao longo do trabalho evidencia que práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, a reflexão crítica e a autoria discente podem contribuir significativamente para o fortalecimento do ensino de leitura na educação básica. Nesse sentido, a utilização dos *fanzines* apresenta-se como uma estratégia didática capaz de integrar leitura, escrita e expressão artística, favorecendo a construção de sentidos e a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares.

Considerando que a proposta se encontra em fase inicial de implementação, esperamos que as oficinas pedagógicas contribuam para estimular o interesse dos estudantes pelas práticas de leitura e escrita, bem como para ampliar sua capacidade de interpretação e reflexão sobre temas sociais presentes em seu cotidiano. Ao promover debates, rodas de conversa e atividades de produção autoral, a proposta busca incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual dos alunos.

Além das contribuições para o ensino de leitura, a proposta também se revela significativa para o processo de formação docente dos bolsistas do PIBID. A inserção dos licenciandos no contexto escolar possibilita a vivência de práticas pedagógicas concretas e favorece a reflexão sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Língua Portuguesa na escola pública. Dessa forma, o PIBID se consolida como um importante espaço de articulação entre universidade e escola, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas e socialmente comprometidas.



Por fim, consideramos que a continuidade e o aprofundamento das ações propostas poderão contribuir para ampliar as discussões sobre o ensino de leitura crítica na educação básica, evidenciando o potencial de estratégias pedagógicas que dialogam com as culturas juvenis e com as múltiplas linguagens presentes na sociedade contemporânea. Nesse sentido, o trabalho com *fanzines* revela-se uma alternativa promissora para o desenvolvimento de práticas de leitura mais significativas, capazes de estimular o protagonismo dos estudantes e fortalecer processos de formação crítica no ambiente escolar.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV. Agradecemos também à Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC – 2ª Gerência Especial de Educação) e à Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos pelo apoio institucional e pela colaboração no desenvolvimento das atividades pedagógicas que possibilitaram a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- STREET, Brian. **Letramentos sociais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.